



Leitura do Antigo Testamento: Isaías 59:1-21
Leitura do Novo Testamento: Romanos 10:1-13

Volte para Mim

“Prepare-se para Encontrar o Seu Deus”

Amós 4:1-13

A profecia de Amós abrange o período entre 786 e 746 a.C., quando Jeroboão II era rei de Israel e Uzias era rei de Judá; o mesmo período abordado por Oséias e Isaías.

- Foi um período de paz e prosperidade para o povo de Israel.
- No entanto, também foi um período de declínio espiritual, pois, embora continuassem seus serviços no templo e celebrações sazonais:
 - Eles haviam abandonado seu relacionamento com Deus.
 - Eles estavam desobedecendo às leis de Deus.

- Eles estavam demonstrando sua imaturidade espiritual em suas ações e atitudes uns para com os outros.

Amós disse que não pertencia à escola de profetas deles, mas sim que era um pastor de ovelhas de Tecoa, uma pequena vila rural perto de Belém, na orla das colinas da Judeia.

- Mas Deus o havia chamado para advertir seu povo a retornar à sua confiança em Deus ou se preparar para encontrá-Lo em julgamento.

Amós profetizou a destruição do santuário em Betel e a queda da casa real em Jerusalém.

- Amazias, o sacerdote de Betel, contou ao rei Jeroboão que Amós estava tramando contra ele e que deveria ser silenciado.
- Amós se recusou a parar de pregar, e Amazias o mandou matar.
- No entanto, antes de morrer, Amós disse a Amazias que sua esposa se tornaria prostituta, seus filhos seriam mortos na guerra, suas terras seriam dadas a outros, ele morreria em terra pagã e os israelitas seriam levados cativos.
- Tudo isso aconteceu em 701 a.C., quando a Assíria sitiou Israel, e em 587 a.C., quando Judá foi atacada por Nabucodonosor.

O único pecado que Deus não pode perdoar é a rejeição contínua de Jesus Cristo como Salvador e Senhor – o pecado da incredulidade!

- João 3:16 – ***“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna!”***
- Mas se o amor de Deus for rejeitado pela incredulidade, Deus não tem outro meio de redimir o pecador.

No entanto, o pecado que mais entristece o coração de Deus é a justiça própria – o pecado que diz: **“Eu não preciso de Deus!”**

- Romanos 10:3 – ***“Procurando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus!”***
- Deus deseja que Seu povo O adore sem hipocrisia ou presunção, e o primeiro passo para essa verdadeira adoração é humilhar-se diante Dele como aqueles que PRECISAM Dele e dar-Lhe a glória devida ao Seu santo nome.
- Adorar a Deus no deserto era fácil para os israelitas, pois eles não tinham a quem mais recorrer.

- Contudo, à medida que prosperavam na Terra Prometida, começaram a negligenciar sua necessidade de Deus.
- Eles continuaram com suas formas exteriores de adoração, mas isso era inútil para Deus, porque seus corações não estavam nisso.
- Deus enviou Amós, assim como outros profetas, para adverti-los a retornarem a Ele ou enfrentarem o Seu julgamento, mas os líderes religiosos eram tão presunçosos que não conseguiam enxergar o seu pecado nem a necessidade de voltarem para Deus.

1. A Palavra de Deus para as mulheres – Vs. 1-3

Amós disse que as mulheres israelitas haviam se desviado tanto da verdadeira adoração a Deus que estavam levando outras pessoas à imoralidade.

- Amós comparou-os às “vacas de Basã”, referindo-se às “vacas” que eram levadas para os pastos verdejantes e exuberantes de Basã para serem engordadas para o abate.
- Amós disse que as mulheres israelitas exigiam muita atenção – eram mimadas, alimentadas em excesso e indulgentes consigo mesmas.
 - Eles eram orgulhosos demais para se ajoelharem diante de um Deus santo ou para se humilharem e verdadeiramente adorarem a Deus.
 - Eles traziam seus dízimos ao templo a cada três dias para que pudessem ser vistos, em suas novas vestes, trazendo suas ofertas ao Senhor.
 - Em vez de partilharem parte da sua riqueza com os pobres, viraram-lhes as costas.
- Amós disse que Deus julgaria a sua justiça própria de uma forma terrível.
 - Versículo 2 – **“Ele te levará com anzóis e a tua descendência com anzóis de pesca.”**
 - Ou as mulheres eram acorrentadas umas às outras como escravas, ou seus corpos eram “pendurados” e arrastados para o fogo.

2. A Palavra de Deus aos Adoradores – Versículos 4-13

Gilgal, Berseba e Betel eram os centros religiosos onde os judeus se reuniam todos os anos para sua peregrinação anual.

- Mesmo em seu estado de apostasia, os israelitas gostavam de ir "a Jerusalém" todos os anos, mas, infelizmente, não era para adorar a Deus, e sim para confraternizar com familiares e amigos.
- Amós chocou o povo ao dizer: ***“Venham a Betel e pequem; em Gilgal, multipliquem as suas transgressões!”***
- “Transgredir” significa “violar a Lei de Deus”!
 - O culto deles era realizado em um local não autorizado – Jerusalém era o local de adoração.
 - O “deus” que eles adoravam não era o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, mas “Baal”, o deus dos cananeus.
 - Sua adoração não se baseava em contrição e submissão, mas em embriaguez e fornicção.
- Como a adoração deles não era em obediência a Deus, não foi aceita por Ele; era apenas mais um pecado que Ele tinha contra eles.

Amós mostrou-lhes como Deus havia tentado avisá-los sobre sua adoração inútil, mas eles não deram ouvidos.

- Versículo 6 – fome – ***“limpeza dos dentes”***.
- Versículos 7-8 – seca – ***“retendo a chuva”***.
- Versículo 9 – quebra de safra – ***“brusce e míldio”***.
- Versículo 10 – doença – ***“pestilência como no Egito”***.
- Verso 11 – guerra – ***“Derrubaram alguns de vocês.”***

Amós disse que, visto que essas “advertências” não fizeram com que seus corações se voltassem para Deus – V. 12 – ***“Preparem-se para encontrar o seu Deus!”***

- Se Israel não se encontrasse com Deus em arrependimento e adoração genuína, então Deus se encontraria com Israel em julgamento!
- Versículo 13 – Deus provaria ser o Deus que: ***“Forma os montes e cria o vento; que declara ao homem o que ele pensa e faz com que a manhã seja escura; que caminha sobre os altos da terra – o Senhor Deus dos Exércitos é o seu nome.”***

Deus está usando as coisas ruins do mundo para desviar nossa atenção do mundo e trazê-la de volta para Ele.

- Deus está "sacudindo as nações" para desviar nossas mentes do trivial e direcioná-las para o eterno, pois Deus quebrará nossa justiça própria através das tribulações da vida ou em Seu julgamento vindouro.
- Deus nos chama constantemente para adorá-Lo, e a verdadeira adoração requer um coração quebrantado e contrito.
- Sabemos o que significa ter fé verdadeira em um deus falso, mas uma fé falsa no único Deus verdadeiro tem as mesmas consequências eternas.
- A tragédia da geração atual de frequentadores de igrejas é que eles acreditam que quaisquer atos de adoração que lhes agradem são aceitáveis para Deus, mas não são.
- Todas as facetas de nossas vidas são regidas pelas Sagradas Escrituras, e isso inclui nossos momentos de adoração pessoal e comunitária.
- O homem pode encontrar-se com Deus em adoração genuína ou encontrá-Lo no julgamento eterno.

“A Igreja abandonou seu outrora sublime conceito de Deus e o substituiu por um tão baixo, tão ignóbil, que se torna totalmente indigno de ser pensado e adorado por homens. Ela não fez isso deliberadamente, mas pouco a pouco e sem se dar conta; e essa própria inconsciência torna sua situação ainda mais trágica.”

A.W. Tozer